

SÍNDROME DA INSEGURANÇA PARAGENÉTICA NA PERSPECTIVA SERIEXOLÓGICA: PROJETO DE PESQUISA

*Paragenetic Insecurity Syndrome from a Seriexological Perspective:
a Research Project*

*Síndrome de la Inseguridad Paragenética en la Perspectiva
Seriexológica: Proyecto de Investigación*

Juliana Remedios | julianaremedios@gmail.com

Médica especialista em Clínica Médica e Oncologia Clínica. Consciencioterapeuta voluntária da
Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

A *Síndrome da Insegurança Paragenética* (SIP) é condição caracterizada pelo medo e pela insegurança associados a traumas de vidas passadas, de origem retrobiográfica ou paragenética, instalada a partir de evento retrocognitivo, influenciando comportamentos atuais. Este projeto propõe investigar a SIP sob a ótica da Seriexologia e o foco em 3 eixos: (i) relação entre traços conscienciais (trafores e trafares) e predisposição à SIP; (ii) estratégias para prevenção e tratamento da SIP; (iii) papel da retrocognição no desencadeamento da SIP e enquanto recurso remissivo. Em relação ao primeiro eixo investigativo, relativo aos traços conscienciais, a hipótese central consiste na existência de trafares facilitadores da instalação da SIP e de trafores atuando como fatores protetivos. Nessa perspectiva, os trafares podem ser de origem paragenética, relacionados tanto à formação e fixação do retrotrauma quanto à manifestação da SIP na atualidade. Serão analisados potenciais casos de SIP aguda e crônica, a fim de identificar padrões comportamentais associados a traços específicos. Alguns trafares já associados à SIP são o emocionalismo, a dramatização e a tendência à autovitimização. Por outro lado, a coragem cosmoética e a autocrítica lúcida são hipóteses de trafores com efeito preventivo ou protetor em relação à ocorrência da SIP. Quanto ao segundo eixo investigativo, referente à detecção ou diagnóstico da SIP, a abordagem proposta consiste no exame parapsíquico da conscin acometida, buscando a identificação de possíveis sinais energossomáticos relacionados à síndrome, a exemplo de bloqueios encefálicos. A respeito da prevenção e terapêutica da SIP, as seguintes abordagens de pesquisa são possíveis: (i) a investigação do efeito de práticas de higiene consciencial conforme a mudança de bloco pensênico; (ii) o reconhecimento e evitação do contato com fôrmas holopensênicas potencialmente patológicas; (iii) e a aplicação da técnica da retrospectiva autodesassediadora. Em relação ao terceiro eixo investigativo, a retrocognição será estudada como fenômeno desencadeador e pelo viés terapêutico, com o aproveitamento do conteúdo retrocognitivo para remissão dos retrotraumas por meio da ampliação da cognição e do autodesassédio. O método de pesquisa será a revisão bibliográfica em obras referenciais, o estudo de casos e a autopesquisa. Este projeto visa ampliar a compreensão de mecanismos multiexistenciais da SIP, além de oferecer ferramentas para romper ciclos de recorrência interexistencial da síndrome. Adicionalmente, o projeto pode desencadear outras pesquisas envolvendo a autogestão de retrotraumas e o reconhecimento de fôrmas holopensênicas patogênicas.

PARA CITAR ESTE RESUMO

1. **Remedios, Juliana; *Síndrome da Insegurança Paragenética na Perspectiva Seriexológica: Projeto de Pesquisa*; Resumo; *Multiexistência*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: Resumos; 1 E-mail; 2 enus.; 1 minicurriculo; Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2025; página 229.**